

# Bernie está certo. Devemos expandir e melhorar imediatamente o Medicare

Via [Jacobin](#)

Chegamos a um ponto crítico na campanha para ganhar o Medicare for All.

Pela primeira vez em uma década, a questão decisiva da saúde está sobre a mesa no Congresso: Devemos continuar com o sistema de seguro de saúde comercial, ou devemos melhorar e expandir o Medicare?

Devemos tornar permanentes os subsídios ampliados para a compra de seguros comerciais, como preferem os líderes democratas como Nancy Pelosi, ou devemos baixar a idade de elegibilidade para o Medicare, cobrindo ao mesmo tempo os gastos odontológicos, auditivos e com visão e limitando todos os gastos fora do bolso a US\$ 2.000 por ano, como propõe Bernie Sanders?

A escolha não é totalmente satisfatória. A fim de alcançar a economia de custos, eliminar as negativas de atendimento e garantir a saúde de todos, nós realmente precisamos (um Medicare melhorado) para cobrir todos. A expansão do Medicare não elimina os lucros e o desperdício do status quo. (O Escritório de Orçamento do Congresso estima que o Medicare para Todos economizaria 650 bilhões de dólares por ano em comparação com o sistema atual, como organizado sob a Lei de Cuidados Acessível [ACA]). O mais importante, uma expansão baseada na idade deixaria mais de cem milhões de residentes dos Estados Unidos à mercê dos benefícios de saúde fornecidos pelo empregador.

Mas, infelizmente, o Medicare for All ainda não é viável. A

expansão é. E a abordagem baseada na idade de Sanders traria aqueles cujo estágio na vida os tornou especialmente vulneráveis à indústria da saúde, enquanto também contestava a alternativa de seguro comercial e expunha a deferência do Partido Democrata à indústria da saúde. Isso nos aproximaria qualitativamente do Medicare for All.

Os defensores da expansão do sistema ACA afirmam que é a melhor maneira de obter mais assistência médica para o dólar – uma posição espantosa dado o nível de lucros que as seguradoras têm obtido durante a pandemia (incluindo US\$ 12,4 bilhões para a UnitedHealth), nenhum dos quais foi para um único caso de assistência ao paciente. Com os gastos da administração do Medicare em 2% e os gastos com seguros comerciais em pelo menos 12% (mais lucros), é claro qual é a maneira mais eficiente de prestar assistência médica. É preciso eliminar as seguradoras comerciais.

Os democratas centristas gostam de dizer que devemos proteger o que temos e construir a partir dele, afirmando que a estratégia é o caminho político seguro. Mas quão seguro é esse caminho se ele não resolver o problema? Até que ponto é seguro se o trabalhador médio continuar a sofrer e ver os políticos não fazerem nada a respeito disso?

Os custos da saúde continuam a subir acima de outros indicadores-chave, incluindo o crescimento do PIB e as taxas do Índice de Preços ao Consumidor. A franquia individual média do seguro fornecido pelo empregador é de US\$ 1.644, acima dos US\$ 917 em 2010. Hospitais e seguradoras podem cobrar o que quiserem, e ambos têm isenções antitruste, portanto, a conivência é desenfreada. Preços mais altos significam lucros maiores.

O subsídio fiscal da ACA é extremamente benéfico para as seguradoras, um benefício para os hospitais que dependem de seguros comerciais – e devastador para os hospitais rurais e urbanos que servem as comunidades da classe trabalhadora. Só

na última década, as cadeias de hospitais corporativos fecharam dezenas de hospitais.

A ACA não conseguiu controlar os custos, ao mesmo tempo em que aumentou os lucros da indústria e garantiu a continuidade das negações de atendimento (quase um em cada cinco pedidos de reembolso apresentados aos planos de intercâmbio da ACA é negado anualmente). A ACA tem aumentado os custos de gastos extras e limitado a escolha de provedores por parte dos pacientes. Como manter esse modelo é politicamente sensato?

Além disso, a expansão dos subsídios da ACA apenas aprofunda a desvantagem competitiva das empresas que pagam pelos benefícios de saúde dos funcionários (como quase todos os empregadores sindicais fazem) e torna mais difícil ganhar acordos de negociação coletiva e novas iniciativas de organização. Por outro lado, a extensão da elegibilidade do Medicare aos trabalhadores mais jovens poderia dar aos planos negociados com o sindicato uma nova oportunidade de vida – reduzindo os custos em 25% ou mais.

Os democratas pró-mercado estão dispostos a fazer essas concessões. Milhões de pessoas obtiveram cobertura (embora principalmente através de uma expansão da Medicaid, não de seguros privados); milhares de vidas foram salvas; e a liderança democrata foi capaz de evitar lutas políticas embaraçosas.

Os pobres e a classe trabalhadora não tiveram tanta sorte: um relatório da Comissão Lancet identificou 461.000 mortes “excedentes” nos EUA em 2018 acima da mediana para países comparáveis com o sistema nacional de saúde. Em um relatório recente, o Public Citizen identificou centenas de milhares de mortes na COVID-19 que poderiam ter sido evitadas se os Estados Unidos tivessem um sistema Medicare for All. Essas mortes estavam concentradas em bairros predominantemente negros e pardos de trabalhadores essenciais, e entre aqueles com condições crônicas exacerbadas pela falta de assistência

médica. Continuando a subsidiar seguradoras privadas perpetua seu modelo comercial assassino.

É hora de parar de escorar o sistema atual. Está na hora de parar de “consertar” o ACA. A melhor maneira de salvar vidas é garantindo a saúde de todos através de um programa melhorado e expandido – e nos colocando um passo mais perto do Medicare for All.